



B0485

ESTUDO DOS EFEITOS DO TRATAMENTO DA LEISHMANIOSE EXPERIMENTAL COM MODULADORES DE ATIVIDADE DE MACRÓFAGOS

Juliana Biar Pereira (Bolsista PIBIC/CNPq e FAPESP), Bianca Gazieri Castelucci, Paulo Pinto Joazeiro e Profa. Dra. Selma Giorgio (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A leishmaniose é uma doença causada por um protozoário do gênero *Leishmania* que parasita fagócitos mononucleares. As formas cutânea, mucosa ou visceral dessa parasitose são tratadas há muitas décadas com os mesmos fármacos, que tem vários efeitos colaterais e apresentam resistência. Este trabalho visa testar compostos moduladores de macrófagos, principal célula hospedeira do parasita. O lipossomo de clodronato, que depletam macrófagos, mimosina, resveratrol e equinomicina que atuam inibindo HIF-1 (Hypoxia-Inducible Factor-1), um fator de transcrição de genes envolvidos na resposta contra o estresse celular, foram utilizados tanto no modelo experimental in vivo como in vitro. Os camundongos infectados com *L. amazonensis* e tratados com lipossomo de clodronato apresentaram lesões cutâneas menores que animais controle e animais tratados com lipossomo vazio, e a análise histopatológica comprovou a depleção de macrófagos. Em testes in vitro, o lipossomo de clodronato, mimosina, resveratrol e equinomicina alteraram a porcentagem de células infectadas. Nossos resultados indicam que fármacos moduladores de funções de macrófagos são promissores no tratamento da leishmaniose.

Macrófagos - Leishmania - Leishmaniose